

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

PESQUISA DE ESTOQUES - 1995

Número 1 - Primeiro Semestre

ACRE

PARTE 3

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
José Serra

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA – IBGE**

Presidente
Simon Schwartzman

Diretora de Planejamento e Coordenação
Solange Makrakis (em exercício)

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Alésio João De Caroli

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Jairo Augusto Silva

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

PESQUISA DE ESTOQUES - 1995
ACRE

ISSN 0103-6181

Pesq. estoques	Rio de Janeiro	n.1,pt.3	p.1-25	1º semestre 1995
----------------	----------------	----------	--------	------------------

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6181

© IBGE

Pesquisa de Estoques / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia
Estatística, Departamento de Agropecuária. -n.1, pt.1(1988)-
Rio de Janeiro : IBGE, 1989-

v.

Semestral.

Pesquisas anteriores: de 1974-1979, 1981-1984: Armazenagem e
Estocagem a Seco e a Frio; de 1986-1987: Pesquisa Especial de
Armazenagem

ISSN 0103-6181

1. Produtos Agrícolas - Brasil - Armazenamento. I. IBGE.
Departamento de Agropecuária.

IBGE. CDDI. Dep. de Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/90-09

CDU 631.563(81)

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO

Jairo Augusto Silva

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS

Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO

Luiz Sérgio Pires Guimarães

DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO E PREVISÃO DE SAFRAS

Carlos Alberto Lauria

PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR

Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA

Mario Ferreira

Magdalena Emilia Schleisher

Hildete Rocha Silva

Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO

José de Souza Pinto Guedes

APRESENTAÇÃO

O IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao primeiro semestre de 1995.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos em nível de Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis, em publicações distintas,

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título "Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens", sendo realizada a cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a se denominar "Armazenagem e Estocagem a Seco".

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de "Pesquisa Especial de Armazenagem", passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 7 produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de "Pesquisa de Estoques".

LENILDO FERNANDES SILVA
DIRETOR DE PESQUISAS DO IBGE

Introdução	IX
Características básicas da pesquisa	IX
Divulgação dos resultados	XII

Tabela de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	-
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/1995, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos	4
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 30/06/1995, segundo os produtos ..	-
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1995, segundo os tipos de propriedade da empresa	5
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1995, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	9
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1995, segundo os tipos de propriedade da empresa	-
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1995, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	-

11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 30/06/1995, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis	13
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 30/06/1995, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos	-
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	17
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	18
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	19
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1995, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	20
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1995, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	-
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos	24
Apêndice.....	25
Questionário: Pesquisa de Estoques primeiro semestre de 1995	

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- O O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 30 de junho de 1995.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - são os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de "V" ou "W", possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

***** PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1999 - ACRE *****

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

	UN I D A D E S A R M A Z E N A D O R A S					

TIPOS DE PROPRIEDADE	TOTAL DE	*ARMAZENS CONVENCIONAIS,*	ARMAZENS GRANELEIROS	*		
	ESTABELE-	*ESTRUTURAIS E INFLAVEIS*	E GRANELIZADOS	*		SILOS
DA EMPRESA	CIMENTOS	*****				*
		NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO
		DE		DE		DE
		UTIL		UTIL		UTIL
		(M3)		(T)		(T)
		INFORMANTES*		INFORMANTES*		INFORMANTES*

TOTAL.....	25	25	109 250	-	-	-
GOVERNO.....	13	13	53 226	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	12	12	56 024	-	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - ACRE

2. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	UNIDADES ARMAZENADORAS					
		ARMAZENS CONVENCIONAIS,		*ARMAZENS GRANELEIROS*		*SILOS*	
		ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		*E GRANELIZADOS*			
		NUMERO	*CAPACIDADE*	*NUMERO*	*CAPACIDADE*	*NUMERO*	*CAPACIDADE*
		DE	UTIL	DE	UTIL	DE	UTIL
		INFORMANTES	(M3)	*INFORMANTES*	(T)	*INFORMANTES*	(T)
TOTAL.....	25	25	109 250	-	-	-	-
COMERCIO.....	7	7	14 624	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	4	4	40 400	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	1	1	1 000	-	-	-	-
SERVIÇO.....	13	13	53 226	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - ACRE

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (M3)	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS ***** *NUMERO DE ESTABELECIMENTOS* CAPACIDADE UTIL (M3)
-----------------------------------	---

TOTAL.....	25	109 250
MENOS DE 1 000.....	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	18	39 360
5 000 A MENOS DE 10 000.....	4	26 334
10 000 A MENOS DE 50 000.....	3	43 556
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - ACRE

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 30/06/1995,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 30/06/1995 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	-	-	-
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-	-	-
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-	-	-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	11	12	703
ARROZ BENEFICIADO.....	3	4	33
SEMENTE DE ARROZ.....	1	1	150
CAFE (EM COCO).....	2	2	8
CAFE (EM GRÃO).....	2	2	14
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	8	8	75
MILHO (EM GRÃO).....	11	12	1 251
SEMENTE DE MILHO.....	-	-	-
SOJA (EM GRÃO).....	1	1	10
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - ACRE

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	12	703	4	33
GOVERNO.....	-	-	12	703	3	20
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	1	13
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - ACRE

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
TOTAL.....	1	150	2	8	2	14
GOVERNO.....	1	150	2	8	1	5
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	1	9
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - ACRE

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	-	-	8	75	12	1 251
GOVERNO.....	-	-	8	75	12	1 251
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - ACRE

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	1	10	-	-
GOVERNO.....	-	-	1	10	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - ACRE

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	12	703	4	33
COMERCIO.....	-	-	-	-	1	13
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	12	703	3	20
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - ACRE

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
TOTAL.....	1	150	2	8	2	14
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	1	9
SERVIÇO.....	1	150	2	8	1	5
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - ACRE

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	

TOTAL.....	-	-	8	75	12	1 251
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	8	75	12	1 251
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - ACRE

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	1	10	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	1	10	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - ACRE

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	12	703	4	33
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	8	297	2	13
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	3	342	1	2
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	65	1	17
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - ACRE

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	150	2	8	2	14
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	150	1	1	2	14
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	6	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - ACRE

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	8	75	12	1 251
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	5	16	8	174
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	2	3	3	415
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	56	1	662
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - ACRE

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	1	10	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	1	10	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - ACRE

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S					
E		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
MUNICIPIOS		TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....		25	13	12	-	-	-
VALE DO JURUA.....		10	3	7	-	-	-
CRUZEIRO DO SUL.....		8	1	7	-	-	-
CRUZEIRO DO SUL.....		8	1	7	-	-	-
TARAUACA.....		2	2	-	-	-	-
FEIJO.....		1	1	-	-	-	-
TARAUACA.....		1	1	-	-	-	-
VALE DO ACRE.....		15	10	5	-	-	-
SENA MADUREIRA.....		1	1	-	-	-	-
SENA MADUREIRA.....		1	1	-	-	-	-
RIO BRANCO.....		10	7	3	-	-	-
ACRELANDIA.....		1	1	-	-	-	-
PLACIDO DE CASTRO.....		2	2	-	-	-	-
RIO BRANCO.....		5	2	3	-	-	-
SENADOR GUIOMARD.....		1	1	-	-	-	-
PORTO ACRE.....		1	1	-	-	-	-
BRASILEIA.....		4	2	2	-	-	-
BRASILEIA.....		1	1	-	-	-	-
XAPURI.....		3	1	2	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - ACRE

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO

AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S							
E		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
MUNICIPIOS		TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO-PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....		25	7	4	1	13	-	-	-
VALE DO JURUA.....		10	3	4	-	3	-	-	-
CRUZEIRO DO SUL.....		8	3	4	-	1	-	-	-
CRUZEIRO DO SUL.....		8	3	4	-	1	-	-	-
TARAUACA.....		2	-	-	-	2	-	-	-
FEIJO.....		1	-	-	-	1	-	-	-
TARAUACA.....		1	-	-	-	1	-	-	-
VALE DO ACRE.....		15	4	-	1	10	-	-	-
SENA MADUREIRA.....		1	-	-	-	1	-	-	-
SENA MADUREIRA.....		1	-	-	-	1	-	-	-
RIO BRANCO.....		10	2	-	1	7	-	-	-
ACRELANDIA.....		1	-	-	-	1	-	-	-
PLACIDO DE CASTRO.....		2	-	-	-	2	-	-	-
RIO BRANCO.....		5	2	-	1	2	-	-	-
SENADOR GUIOMARD.....		1	-	-	-	1	-	-	-
PORTO ACRE.....		1	-	-	-	1	-	-	-
BRASILEIA.....		4	2	-	-	2	-	-	-
BRASILEIA.....		1	-	-	-	1	-	-	-
XAPURI.....		3	2	-	-	1	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - ACRE

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABE- LIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS		* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES	* CAPACIDADE * UTIL * (T)
TOTAL.....	25	25	109 250	-	-	-	-
VALE DO JURUA.....	10	10	56 936	-	-	-	-
CRUZEIRO DO SUL.....	8	8	53 228	-	-	-	-
CRUZEIRO DO SUL.....	8	8	53 228	-	-	-	-
TARAUACA.....	2	2	3 708	-	-	-	-
FEIJO.....	1	1	1 854	-	-	-	-
TARAUACA.....	1	1	1 854	-	-	-	-
VALE DO ACRE.....	15	15	52 314	-	-	-	-
SENA MADUREIRA.....	1	1	2 160	-	-	-	-
SENA MADUREIRA.....	1	1	2 160	-	-	-	-
RIO BRANCO.....	10	10	38 732	-	-	-	-
ACRELANDIA.....	1	1	2 400	-	-	-	-
PLACIDO DE CASTRO.....	2	2	4 200	-	-	-	-
RIO BRANCO.....	5	5	23 650	-	-	-	-
SENADOR GUIOMARD.....	1	1	6 178	-	-	-	-
PORTO ACRE.....	1	1	2 304	-	-	-	-
BRASILEIA.....	4	4	11 422	-	-	-	-
BRASILEIA.....	1	1	6 178	-	-	-	-
XAPURI.....	3	3	5 244	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - ACRE

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	12	703	4	33
VALE DO JURUA.....	-	-	3	213	-	-
CRUZEIRO DO SUL.....	-	-	1	55	-	-
CRUZEIRO DO SUL.....	-	-	1	55	-	-
TARAUACA.....	-	-	2	158	-	-
FEIJO.....	-	-	1	78	-	-
TARAUACA.....	-	-	1	80	-	-
VALE DO ACRE.....	-	-	9	490	4	33
SENA MADUREIRA.....	-	-	1	8	-	-
SENA MADUREIRA.....	-	-	1	8	-	-
RIO BRANCO.....	-	-	6	441	3	31
ACRELANDIA.....	-	-	1	31	-	-
PLACIDO DE CASTRO.....	-	-	2	82	1	0
RIO BRANCO.....	-	-	1	65	2	30
SENADOR GUIOMARD.....	-	-	1	258	-	-
PORTO ACRE.....	-	-	1	4	-	-
BRASILEIA.....	-	-	2	42	1	2
BRASILEIA.....	-	-	1	28	1	2
XAPURI.....	-	-	1	13	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - ACRE

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	150	2	8	2	14
VALE DO ACRE.....	1	150	2	8	2	14
RIO BRANCO.....	1	150	2	8	2	14
ACRELANDIA.....	-	-	1	1	1	5
RIO BRANCO.....	1	150	1	6	1	9

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - ACRE

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	8	75	12	1 251
VALE DO JURUA.....	-	-	2	1	3	257
CRUZEIRO DO SUL.....	-	-	-	-	1	190
CRUZEIRO DO SUL.....	-	-	-	-	1	190
TARAUACA.....	-	-	2	1	2	67
FEIJO.....	-	-	1	0	1	49
TARAUACA.....	-	-	1	1	1	17
VALE DO ACRE.....	-	-	6	73	9	994
SENA MADUREIRA.....	-	-	1	11	1	2
SENA MADUREIRA.....	-	-	1	11	1	2
RIO BRANCO.....	-	-	4	60	6	963
ACRELANDIA.....	-	-	1	3	1	3
PLACIDO DE CASTRO.....	-	-	1	1	2	71
RIO BRANCO.....	-	-	1	56	1	662
SENADOR GUIOMARD.....	-	-	1	0	1	219
PORTO ACRE.....	-	-	-	-	1	8
BRASILEIA.....	-	-	1	3	2	29
BRASILEIA.....	-	-	1	3	1	6
XAPURI.....	-	-	-	-	1	22

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - ACRE

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
E		NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
MUNICIPIOS		DE INFORMANTES		DE INFORMANTES		DE INFORMANTES	
TOTAL.....		-	-	1	10	-	-
VALE DO ACRE.....		-	-	1	10	-	-
RIO BRANCO.....		-	-	1	10	-	-
SENADOR GUIOMARD.....		-	-	1	10	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - ACRE

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

 UNIDADES ARMAZENADORAS * CAPACIDADE UTIL
 *

ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	10 910 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	- T
SILO (PARA GRÃOS).....	- T

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	4
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	2
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	2

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Iojá - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
93031-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574 - Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tels.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tels: (083)241-1560/1640 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio
40013-900 - Tels: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar - Cruzeiro
30310-150 - Tels: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r. 61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)222-0733/0380 r. 134 e 156 Fax: (048)228-6489

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TÊRREO
CIDADE BAIXA - 90010-390 - TEL.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - TEL.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar
78020-810 - Tel: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS, B1.H - Ed. Venâncio II - 1ª andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação Automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA
PESQUISA DE ESTOQUES

PERÍODO
DE
REFERÊNCIA
1º SEMESTRE
1995

01 CÓDIGO DO MUNICÍPIO

02 NÚMERO DO CADASTRO
PARA USO DO ÓRGÃO APURADOR

1

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

03 UNIDADE DA FEDERAÇÃO

04 MUNICÍPIO

05 NOME

06 ENDEREÇO

07 CGC

08 TELEX

09 CEP

10 ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

COMÉRCIO (EXCLUSIVE SUPERMERCADO) 1

INDÚSTRIA 4

SERVIÇO (INCLUSIVE ARMAZÉM GERAL) 8

SUPERMERCADO 2

PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA 16

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

11 UNIDADE DA FEDERAÇÃO

12 MUNICÍPIO

13 FIRMA OU RAZÃO SOCIAL

14 ENDEREÇO DA SEDE DA ADMINISTRAÇÃO GERAL

15 TELEFONE(S)

16 CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO DA EMPRESA

UF MESO MICRO MUNICÍPIO DV

17 PROPRIEDADE DA EMPRESA

1 GOVERNO (FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL)

3 COOPERATIVA

2 INICIATIVA PRIVADA

4 ECONOMIA MISTA

18 SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

01- QUAL A SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DURANTE O 1º SEMESTRE DE 1995?

1 ATIVO

2 INATIVO (PREENCHA ATÉ O QUADRO 19)

3 EXTINTO (PASSE PARA O ÍTEM 02)

02- SE NO ÍTEM ANTERIOR (01) ASSINALOU A QUADRÍCULA 3, INFORME A CAUSA DA EXTINÇÃO

1 INSTALAÇÕES DEMOLIDAS

2 MUDANÇA DE USO DAS INSTALAÇÕES (INFORME NOVO USO NO QUADRO 22-OBSERVAÇÕES)

3 OUTRA (JUSTIFIQUE NO QUADRO 22-OBSERVAÇÕES)

19 MODALIDADE DE ARMAZENAGEM			
01	UNIDADES ARMAZENADORAS ARMAZEM CONVENCIONAL ESTRUCTURAL INFLAVEL	CAPACIDADE ÚTIL m ³	
02	UNIDADES ARMAZENADORAS ARMAZEM GRANELEIRO GRANELIZADO	CAPACIDADE ÚTIL t	
03	UNIDADES ARMAZENADORAS SILO (PARA GRÃOS)	CAPACIDADE ÚTIL t	
99	CONTROLE		

20 QUANTIDADES EXISTENTES EM 30/06/1995 EM QUILOGRAMAS			
01	ALGODÃO(EM PLUMA)		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
03	ALGODÃO(EM CARÇO)		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
05	CARÇO DE ALGODÃO		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
07	SEMENTE DE ALGODÃO		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
10	ARROZ(EM CASCA)		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
12	ARROZ BENEFICIADO		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
14	SEMENTE DE ARROZ		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
21	CAFÉ(EM COCO)		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
23	CAFÉ(EM GRÃO)		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
30	FEIJÃO PRETO(EM GRÃO)		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
32	FEIJÃO DE COR(EM GRÃO)		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
41	MILHO(EM GRÃO)		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
43	SEMENTE DE MILHO		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
50	SOJA(EM GRÃO)		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
52	SEMENTE DE SOJA		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
61	TRIGO(EM GRÃO)		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
63	SEMENTE DE TRIGO		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
99	CONTROLE		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	

21 SE NÃO EXISTIR NO ESTABELECIMENTO EM 30/06/1995 NENHUM DOS PRODUTOS RELACIONADOS NO QUADRO 20, RESPONDER:	
01 - REALIZOU ARMAZENAGEM DE ALGUM PRODUTO AGROPECUÁRIO E/OU DE SEUS DERIVADOS DURANTE ALGUM PERÍODO DO 1º SEMESTRE DE 1995?	
1 ☐ SIM (PASSE PARA O ITEM 02)	2 ☐ NÃO
02 - SE NO ITEM ANTERIOR(01) ASSINALOU A QUADRÍCULA 1, RESPONDER: ALGUM DESSES PRODUTOS ESTÁ IMPRESSO NO QUADRO 20?	
1 ☐ SIM	2 ☐ NÃO

22 OBSERVAÇÕES	
23 AUTENTICAÇÃO	
INFORMANTE Nome em letra de imprensa Data de informação /1995 Assinatura	RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS Nome em letra de imprensa Nome da agência de coleta /1995 Assinatura

1ª VIA (ORIGINAL) - DEAGRO

2ª VIA - UNIDADE REGIONAL

3ª VIA - AGÊNCIA DE COLETA